

 [10.58876/rbbd.2024.2012067](https://doi.org/10.58876/rbbd.2024.2012067)

Jemima Marques de Oliveira: origens, vida, contribuições, lembranças e saudades

Jemima Marques de Oliveira: origins, life, contributions, memories and longings

Luciana Ferreira da Costa

Doutora em História e Filosofia da Ciência pela Universidade de Évora, Portugal. Docente do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).
E-mail: lucianna.costa@yahoo.com.br

RESUMO

Na ocasião em que se celebram os 55 anos do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba, passados 10 anos do falecimento da professora Jemima Marques de Oliveira, este texto apresenta e registra, como forma de homenagem póstuma, a sua história e, especialmente, o seu legado de contribuição para a Biblioteconomia. Adota estrutura narrativa, centrada em quatro perspectivas: as origens e constituição familiar da professora Jemima; a história de sua vida acadêmico-científica, profissional e atuação frente ao movimento associativo e a militância político-social; a contribuição às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão; reflexões sobre a importância, reconhecimento e saudade da professora; e, por último, imagens que contam a sua trajetória na Biblioteconomia, desde a formação na área, atuação protagonista e a defesa pela causa do livro, da leitura e das bibliotecas, como testemunho do seu percurso e legado.

Palavras-chave: Jemima Marques de Oliveira. Homenagem póstuma. Biblioteconomia. Universidade Federal da Paraíba.

ABSTRACT

On the occasion of the 55th anniversary of the Undergraduate Librarianship Course at the Federal University of Paraíba, 10 years after the passing of Professor Jemima Marques de Oliveira, this text presents and records, as a posthumous tribute, her history and, more specifically, her legacy in terms of contributions to Librarianship. It adopts a narrative structure, centered on four perspectives: Professor Jemima's origins and family constitution; the history of her academic-scientific and professional life and her role in the associative movement and political-social activism; her contribution to teaching, research, extension and management activities; reflections on the importance, recognition and nostalgia for the professor; and, finally, images that depict her career in Librarianship, from her academic background to her leading role and her defense of the cause of books, reading and libraries, as a testimony to her career and legacy.

Keywords: Jemima Marques de Oliveira; Posthumous tribute; Librarianship; Federal University of Paraíba.

1 NOTAS DE UMA HOMENAGEM

O presente artigo tem como objetivo prestar uma homenagem póstuma à professora Jemima Marques de Oliveira (*in memoriam*), que dedicou sua vida ao ensino da Biblioteconomia, à gestão do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ao Movimento Associativo, ao compromisso de lutar pelas bibliotecas e pela categoria profissional do Bibliotecário na Paraíba. A sua trajetória, representatividade e legado para a Biblioteconomia, os Bibliotecários e as bibliotecas e além como a defesa da educação de qualidade, o movimento feminista e a participação político-social se constituem espólio de sua vida vivida, preenchida e dedicada a estas bandeiras defendidas incansavelmente! A importância da professora Jemima é, de tal modo, grande, que torna esta homenagem modesta.

Jemima Marques de Oliveira nasceu em 15 de novembro de 1964 em Pesqueira no estado de Pernambuco. Já a despedida de sua vida se deu, precocemente, aos 49 anos de idade, quando faleceu no dia 09 de abril de 2024. Neste dia que se comemora o Dia da Biblioteca, passou a ser, também, o dia que nos despedimos da convivência com a Jemima, da sua forte atuação, lutas, ativismo, cidadania, militância e da sua alegria contagiante, sua marca registrada. Jemima partiu no Dia da Biblioteca, instituição pela qual sempre lutou e defendeu, pondo o seu coração.

Em todas as vertentes de ações pela Biblioteconomia, Bibliotecas e Bibliotecários, Jemima atuou na formação de uma legião de egressos em Biblioteconomia, preocupou-se, persistente e incansavelmente, com o cenário do livro, da leitura, da biblioteca e da cultura na Paraíba, criando o grupo Povo do Livro da Paraíba¹ e defendeu, junto ao poder público municipal, também estadual de João Pessoa, a criação do Sistema Municipal de Bibliotecas de João Pessoa (o que, lamentavelmente, quiçá revoltante, faleceu sem ver este objetivo alcançado em tantos anos de luta efetiva!), vagas em concursos para os Bibliotecários a partir de orçamento na Lei Orçamentária Anual (LOA) para este fim e para as bibliotecas, visto a profissão ser regulamentada pela Lei 4.084 de 30 de junho de 1964, sendo, portanto, prerrogativa dos Bachareis em Biblioteconomia o exercício da profissão.

¹ Grupo de discussão sobre as Políticas Públicas e Privadas de Cultura para a área na Paraíba, e para divulgação e promoção de ações culturais desenvolvidas nas áreas de criação, produção e mediação da leitura, sob gerência do Fórum do Livro, Leitura e Bibliotecas da Paraíba (FLITECA), sendo formado por agentes de leitura, livreiros, escritores, editores, produtores culturais, professores, estudantes e usuários. Captaneado por Jemima, o grupo criou o Projeto João Pessoa: cidade leitora.

Não será demais referir que a Paraíba esteve na vanguarda da oferta formativa em Biblioteconomia no Brasil. Na UFPB, o curso foi criado em 06 de janeiro de 1969. Neste ano de 2024, o Curso de Graduação em Biblioteconomia completou 55 anos de existência.

Da história da Biblioteconomia na UFPB, ao longo dos seus 55 anos, a professora Jemima, egressa do mestrado em Biblioteconomia por esta instituição, mais tarde tornou-se professora do curso e exerceu a sua gestão ora como coordenadora, ora como vice-coordenadora.

No exercício de fazermos memória da trajetória, representatividade e legado da professora Jemima, como forma de valorizar todo o seu trabalho e honrar a sua memória, lançamos mão do depoimento de sua filha Isabela Oliveira Remígio, do currículo da professora, de fontes como e-mails, notícias e de imagens, o texto apresentado está estruturado em cinco seções, além desta Introdução, que compõe a primeira seção.

Na segunda, apresentamos as origens da professora Jemima a partir de informações obtidas junto à sua filha e a transcrição do seu relato por ocasião do evento I Comemora Biblio promovido pela autora deste artigo no ano de 2021, em que Jemima foi homenageada.

A terceira seção é dedicada à trajetória acadêmica, científica e profissional da professora Jemima, citando, também, a sua atuação político-social.

Em seguida, na quarta seção, nas palavras da autora deste artigo, na condição de ex-aluna da professora Jemima no Curso de Graduação em Biblioteconomia pela UFPB e, mais tarde, compartilhando com Jemima a docência no Departamento de Ciência da Informação da UFPB, desde 2009, compartilhamos algumas experiências sob o título de lembranças e saudades.

A quinta seção é dedicada às fotografias de momentos da vida vivida da professora Jemima. Por último, as Considerações Finais, seguidas das Referências.

Cumprе assinalar que como *modus operandi*, pela personalidade a condução da escrita deste texto, a partir deste momento se apresenta, nos depoimentos ora na 1ª pessoa do singular ou do plural.

Por meio deste artigo, fica o registro da contribuição da professora Jemima à Biblioteconomia, o seu amor aos livros e às bibliotecas, com expressiva atuação e defesa destas causas, como seu legado para quem a conheceu, mas, também, para as gerações

de estudantes que ingressaram no Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB após a sua partida e aos que virão a ingressar, oportunizando o conhecimento acerca da vida desta querida bibliotecária, professora, colega, amiga, mãe, feminista, cidadã, militante, foliã e amante da vida bem vivida.

2 ORIGENS

A Professora Jemima Marques de Oliveira nasceu em Pesqueira², município brasileiro no agreste do estado de Pernambuco, no dia 15 de novembro de 1940, filha de Antônio Marques e Edna Malaquias. O pai era representante comercial e a mãe era Enfermeira. O casal teve duas filhas, a professora Jemima, primogênita, e a Anahí, a caçula.

Realizou os seus estudos fundamental e médio em Pesqueira, onde nasceu.

Mais tarde, em Recife, cursou Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e em 1990 Jemima mudou para João Pessoa, na Paraíba, para cursar o mestrado em Biblioteconomia na UFPB.

A Professora Jemima Marques de Oliveira foi homenageada por ocasião do I Comemora Biblio³, um evento idealizado pela Rede de Pesquisa e (In)Formação em Museologia, Memória e Patrimônio (REDMus)⁴ em parceria com a disciplina Fundamentos da Biblioteconomia, no ano de 2021. A sua filha, Isabela Oliveira Remígio⁵, foi convidada para participar da homenagem à sua mãe e, direto de Buenos Aires, prestigiou o evento que foi transmitido pelo canal REDMus UFPB no *YouTube*. Aqui, destacamos o seu relato emocionado pela homenagem à professora Jemima por meio de um vídeo com fotos de alguns dos seus momentos ao som da música instrumental *Ao Mestre com carinho*:

Boa noite a todos aí! Estou muito emocionada com o vídeo. Muita foto que traz aí lembrança também de ter vivido muita coisa aí com a minha mãe dentro da militância, sala de aula, algumas vezes que tive com ela.

² Situado no Vale do Ipojuca, distante a 215 km da capital do estado, Recife.

³ O evento, realizado em 08 de março de 2021, alusivo ao Dia do Bibliotecário, homenageou (*in memoriam*) à Professora Jemima Marques de Oliveira do Departamento de Ciência da Informação da UFPB. Em seguida, decorreu a Conferência "Comunidades como a essência de David Lanke" proferida pelo Professor Dr. Jorge Moisés Kroll do Prado. Na ocasião, o Professor Jorge foi contemplado com a Menção Honrosa Jemima Marques de Oliveira em reconhecimento à sua atuação na Biblioteconomia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tcWGA4syteM>.

⁴ Espelho do grupo de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq; Disponível em: <https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6285275721310405>.

⁵ Bacharela em Rádio e Televisão pela Universidade Federal da Paraíba.

Às vezes eu brinco que já nasci dentro de uma biblioteca. Então, tô de verdade, assim, muito emocionada de saber que a memória da minha mãe segue dentro do curso, um curso que ela amou demais, que dedicou praticamente a vida inteira ao curso de Biblioteconomia da UFPB, e que foi muito além dos muros da universidade o trabalho que ela teve. De não só deixar um legado para a universidade, mas também para a militância, para as políticas públicas da cidade de João Pessoa, para o movimento feminista, para a política. Então, foi uma coisa que ela me ensinou muito também, que eu levo comigo pra sempre, é esse gosto pela leitura, gosto pela educação e, hoje em dia, que é tão importante, em que a gente comemora o Dia Internacional da Mulher, a gente dizer que a independência da mulher vem através da educação e isso sempre foi uma coisa que ela pregou muito, sempre falou muito em suas aulas e em todos os trabalhos que ela fez. E também de tornar a profissão do Bibliotecário muito mais valorizada como ela merece ser como a gente sabe que é muito importante para toda parte da educação, toda parte de cultura de uma cidade. Então, eu estou, de verdade, muito emocionada. Agradeço muito à Luciana pelo convite, por estar trazendo este vídeo, essa memória e estar apresentando também a história da minha mãe para as pessoas que não chegaram a conhecer ela, mas que muito possivelmente vão conhecer seus trabalhos, sua história no decorrer do curso. Muito obrigada pela homenagem em nome da minha família. Quando falei ficaram muito, muito felizes. O meu irmão queria estar aqui, mas não pôde. Está em aula, também, mas, de verdade mesmo, agradecemos muito e tudo que precisarem da minha mãe, da história, estamos à disposição” (Remígio, 2021, informação verbal)

Como percebemos, pelo relato da sua filha Isabela, as contribuições da Professora Jemima Marques de Oliveira foram além da Biblioteconomia, das bibliotecas e dos bibliotecários, suas grandes paixões, sem sombra de dúvidas, mas extrapolaram os muros da universidade, estendendo-se ao fazer político como cidadã, e, sobretudo, como militante incansável e aguerrida na luta por políticas públicas em prol do livro, da leitura, da literatura e das bibliotecas, pelo reconhecimento e busca de oportunidades para os bibliotecários no mercado de trabalho, defendendo e lutando pela criação de bibliotecas, pela educação de qualidade e pela cultura.

3 PERCURSO NA (E PELA) BIBLIOTECONOMIA

A professora Jemima Marques de Oliveira se graduou em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no período compreendido entre 1984 a 1989.

O ingresso no Mestrado em Biblioteconomia pela UFPB⁶ se deu no ano de 1997, tendo concluído em 2000 com Dissertação intitulada “Pós-Graduação para Bibliotecários: educação em permanência”⁷.

Da Universidade Federal da Paraíba foi professora durante 21 anos, entre os anos de 1993 e 2014.

Ao longo deste período, dedicou-se ao ensino, à pesquisa, extensão e gestão.

Na graduação, ao ensino de disciplinas como: Introdução à Biblioteconomia (atualmente, Fundamentos da Biblioteconomia), Introdução à Documentação, Informação aplicada à Biblioteconomia, Bibliografia Especializada em Ciências Humanas, Planejamento Bibliotecário, Bibliografia Brasileira, Indexação Pré-Coordenada I, Representação Temática da Informação I, Sistemas de Bibliotecas, Unidades de informação, Informação e Sociedade Elaboração de Trabalhos Científicos, Metodologia do Trabalho Científico Planejamento Bibliotecário; Sistemas de Informação Públicas e Escolares, Ação Cultural em Unidades de Informação, Empreendedorismo.

Atuou, ainda, na pós-graduação, no ensino do Curso de Especialização em Gestão de Unidades de Informação, ofertado pela UFPB, ministrando a disciplina Tipologia de Unidades de Informação.

Na pesquisa, coordenou o projeto Memo-Biblio: organização do acervo histórico do movimento estudantil em Biblioteconomia. O referido projeto tinha como objetivo organizar o acervo do movimento estudantil em Biblioteconomia com vistas à implantação de um centro de documentação a ser sediado no Centro Acadêmico de Biblioteconomia da UFPB.

Em termos de atividade de extensão, a professora Jemima Marques de Oliveira, coordenou o projeto UFPB vai à escola: práticas de leitura em bibliotecas escolares municipais de João Pessoa como estratégia de inclusão e cidadania, o qual objetivou desenvolver, por meio da socialização de informações, práticas de leitura na perspectiva da responsabilidade social, inclusão e cidadania.

⁶ Conforme Costa *et al.* (2009), o curso de Mestrado em Biblioteconomia originou o então curso de Mestrado em Ciência da Informação que, anos depois, subsidiou o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB (UFPB, 2012), inicialmente, em 2007, com oferta de curso de mestrado e mais tarde, o curso de doutorado.

⁷ Relato da então pesquisa foi publicada na seção Comunicações de trabalhos/pesquisas em andamento do periódico Informação & Sociedade: estudos, disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/388/309>.

Quanto à atividade de gestão, esta se deu da seguinte forma no Curso de Graduação em Biblioteconomia, conforme registro no seu Currículo Lattes: foi vice-coordenadora entre 1995 e 1997; foi coordenadora, no período de 2001 a 2003; e 2009 a 2011. Além disso, coordenou Estágio Supervisionado e Programa de Monitoria. Cumpre destacar, ainda, a assunção da coordenação do Curso de Graduação em Arquivologia da UFPB, durante novembro de 2008, em substituição temporária.

Em sua produção intelectual veiculada em periódicos científicos ou em eventos, dedicou-se às políticas públicas para as bibliotecas públicas e escolares, ao movimento associativo, educação continuada de bibliotecários, práticas de leitura e inclusão social.

Em compasso com sua atuação e temas de interesse, a Professora Jemima foi orientadora de trabalhos de conclusão de cursos de graduação em Biblioteconomia pela UFPB, sobre políticas públicas de informação, ação cultural em bibliotecas, instrumentos de avaliação aplicáveis às bibliotecas escolares, movimento estudantil e movimento grevista.

Também realizou palestras e exposições de abertura em eventos a exemplo da primeira Bienal Nacional do Livro da Paraíba que ocorreu em 2006 no Espaço Cultural José Lins do Rego⁸ em João Pessoa, o qual contou com nomes importantes, a exemplo da escritora e membro da Academia Brasileira de Letras Nélida Piñón, falecida em 2022, sendo a então imortal ciceroneada pela autora deste texto. Muito desta Bienal se deveu ao incansável trabalho da professora Jemima. Destacamos, ainda, em termos de sua participação efetiva e reflexões em eventos, o Encontro Paraibano de Bibliotecários que ocorreu na UFPB entre os dias 11 e 12 de março de 2011; a Caminhada da Biblioteconomia que juntas idealizamos, em 2013, que contou com a parceria com o Centro Acadêmico de Biblioteconomia da UFPB, que consistiu de uma caminhada na orla de João Pessoa, na Paraíba, em comemoração ao Dia do Bibliotecário, para divulgarmos a profissão de Bibliotecário, sua regulamentação e oferta formativa na UFPB desde 1969. Sob a sua gestão na Associação Profissional de Bibliotecários da Paraíba (APB-PB), em comento a seguir, houve o I Fórum Paraibano do Livro, Leitura e Bibliotecas, entre 22 e

⁸ Espaço, inaugurado em 1982, que abarca diversos equipamentos culturais como Teatro Paulo Pontes, Teatro de Arena, Galeria Archidy Picado, Planetário, Museu José Lins do Rego, Museu Aberlado da Hora, Galeria Archidy Picado, Biblioteca Juarez da Gama Batista, Escola de Música Anthenor Navarro, Escola de Dança, Escola de Circo e ambiente para shows, exposições e feiras. Disponível em: <https://funesc.pb.gov.br/>.

23 de novembro de 2010, no âmbito do I Salão Internacional do Livro da Paraíba⁹, realizado no Espaço Cultural José Lins do Rêgo.

Outra atuação importante na trajetória de professora Jemima, com forte espírito associativo, foi o exercício da gestão da APB-PB, associação fundada em 11 de agosto de 1975, que neste ano de 2024 faz 49 anos de existência. A professora Jemima foi vice-presidente da APB-PB na 10^a gestão (2000-2001) e, mais tarde, assumiu a presidência na 14^a gestão (2012-2014) da associação, conforme consta da linha do tempo de gestão no site da associação¹⁰. Aqui transcrevo, emocionada, a sua última mensagem por ocasião do Dia do Bibliotecário, 12 de março de 2014, enviada ao e-mail de grupo do Povo do Livro da Paraíba:

Como bibliotecária de graduação e coração, repercuto as palavras do Presidente da APB-PB quanto ao agradecimento a todas as pessoas que se juntam a nós na frequente luta pela democratização do acesso a informação.

Reconhecer e executar Políticas públicas de informação, implica em dar acesso a todos os modos de leitura de mundo inscritos nos mais diferentes suportes (livros, revistas, jornais, documentos, etc., presenciais e virtuais).

Participando no nível municipal e estadual e observando os debates e os resultados das três Conferências Nacionais de Cultura expostos nos relatórios é possível afirmar que a dispersão ou a não existência de dados sistemáticos sobre Leitura, Livros e Bibliotecas no Brasil, bem como o desconhecimento da sociedade sobre a burocracia para que uma demanda política seja de fato atendida, geram insatisfações, desesperança, e iniciativas pessoais ou comunitárias de ação que, desconhecendo a Biblioteca como direito social e a obrigação do estado em financiá-la, são incentivadas pelo Estado como ações voluntárias da sociedade civil. Tal situação nos lembrando as palavras de Milanesi (1986, p. 74) que “Ao contrário do faminto, o iletrado não pode clamar por literatura porque desconhece e ao ignorar, não precisa”.

Acrescento ainda que a pouca informação governamental e dos governantes, sobre o tema e da dimensão do problema para que possamos chegar a níveis de infraestrutura (equipamentos, acervos e tecnologia) e mercado leitor aceitáveis para uma sociedade leitora e informacional, resulta sempre em uma história de instabilidades políticas, reformas governamentais e dificuldades de incorporação da “cultura letrada” como um bem simbólico a ser incorporado como direito.

Por isso, saúdo hoje os/as Bibliotecários(as) profissionais conhecedores(as) da dimensão política da informação e da importância de seu trabalho como agentes no processo de mediação do que chamamos leitura informativa, mas também para que sejam agentes políticos na defesa do direito ao acesso a leitura e a informação, junto com todos que compõem essa rede : leitores, mediadores e criadores (Oliveira, 2014).

⁹ Evento promovido pelo Governo da Paraíba, Sebrae e Associação Nacional de Livrarias (ANL). Contou com apoio do então Ministério da Cultura (MinC), Bibliotecas Braille & Comunitárias, Academia Paraibana de Letras (APL), Fundação Bradesco e UFPB. Disponível em: <https://jornaldaparaiba.com.br/cultura/forum-paraibano-do-livro-leitura-e-bibliotecas-tera-inicio-nesta-segunda/>.

¹⁰ Disponível em: <https://apbpb.febab.org/a-apb-pb/historia/quadro-presidentes-abp-pb/>

Esta mensagem é apenas um exemplo da sua verve pela causa do livro, da leitura, das bibliotecas e dos bibliotecários.

Ainda do ponto de vista da sua atuação, a professora Jemima contribuiu, significativamente, como membro do Conselho Municipal de Políticas Culturais da cidade de João Pessoa, entre 2012 a 2014 (ano do seu falecimento), apesar da sua luta pelo livro, leitura, literatura e bibliotecas ter sido de longa data. Infelizmente, Jemima, não teve o devido apoio político necessário e devido, na sua totalidade, que a sua aguerrida atuação merecia. Entristece-nos que a professora Jemima não tenha visto concretizado o seu tão sonhado Sistema Municipal de Bibliotecas de João Pessoa, apesar de toda uma luta de anos em prol desse objetivo. O que nos sugere questionamentos quanto aos gestores públicos em suas prioridades e capacidade de respostas face aos problemas que circundam o livro, a leitura e as bibliotecas.

Assim, com base no exposto, a contribuição da Professora Jemima Marques de Oliveira para a área da Biblioteconomia, Bibliotecários e Bibliotecas é inegável.

4 LEMBRANÇAS E SAUDADES

O meu primeiro contato com a Professora Jemima foi como sua aluna na então disciplina Introdução à Biblioteconomia que ela ministrava com tanto domínio, conhecimento, paixão e muito bom humor. Algo muito marcante no decorrer da disciplina, foi a viagem que a professora Jemima organizou para que nós estudantes visitássemos a Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) no Recife. Tenho esta viagem muito viva na memória e no coração! Também, o registro fotográfico do inesquecível passeio!

Ainda no contexto da formação em Biblioteconomia pela UFPB, outro fato marcante foi a participação no XXIV Encontro Nacional dos Estudantes de Biblioteconomia¹¹, em 2001, que aconteceu na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em Natal, em que nós, então estudantes, fomos capitaneados pela Professora Jemima, sempre divertida, cuidadosa e atenciosa com a delegação da Paraíba. Bons tempos!

¹¹ Tema: Posicionamento profissional na sociedade da informação: repensando o movimento estudantil. O evento contou com a presença de Edson Nery da Fonseca (1921-2014). Histórico dos ENEBD, disponível em: <https://biblioteconomiasemcensura.wordpress.com/eventos-academicos-da-biblioteconomia/encontro-nacional-de-biblioteconomia-e-documentacao-enebd/>. Assinala-se que a cidade de João Pessoa já sediou dois ENEBD, sendo um em 1980 e o último em 2010.

A lembrança é de uma mulher, professora e gestora que chamava a atenção pela forma com que acolhia os estudantes na coordenação do curso. Não raro vê-la rodeada por muitos na sala da coordenação em conversas agradáveis e divertidas. Chamava a atenção, também, seu conhecimento, posicionamento e suas lutas em termos de movimento estudantil, associativo e de representação dos Bibliotecários na Paraíba.

É certo que deixou em todos com quem conviveu a marca da sua personalidade, rememorada sempre nos relatos desta convivência nos mais diversos espaços, seja na universidade, nos eventos, na sede da APB-PB, em sessões da Câmara dos Vereadores de João Pessoa, no Partido dos Trabalhadores, dentre outros.

Já como docente no Departamento de Ciência da Informação da UFPB, também fui muito bem acolhida pela professora Jemima e logo me aproximei do Fórum do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (FLITECA)¹², criado e coordenado pela professora, no ano de 2006, onde participamos de reuniões que congregavam outras docentes do DCI, Bibliotecários egressos da UFPB e estudantes.

Em 2013, apresentei à Professora Jemima a ideia de realizarmos a Caminhada da Biblioteconomia como forma de comemorar o Dia do Bibliotecário e divulgarmos a profissão. A professora Jemima de pronto acatou a ideia e juntas, com a parceria efetiva do Centro Acadêmico de Biblioteconomia e o Conselho Regional de Biblioteconomia – 15ª Região (CRB-15), conseguimos realizar a Caminhada da Biblioteconomia no dia 09 de março de 2013¹³, com concentração no Busto de Tamandaré, divisa entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, em João Pessoa. A professora Jemima, de posse do microfone, no carro de som (tivemos até um jingle), mais uma vez, usou a sua voz e a fez ecoar para defender, afirmar e reafirmar a importância do profissional Bibliotecário. No percurso da caminhada, nós, bibliotecários, docentes do Departamento de Ciência da Informação, estudantes do Curso de Graduação em Biblioteconomia e, também do Curso de Graduação em Arquivologia, abordamos as pessoas na orla fazendo a seguinte pergunta “você conhece a profissão de Bibliotecário?” Era a abertura para estabelecermos aquela conversa agradável sobre a profissão. Na ocasião, distribuimos panfletos com conteúdo sobre a regulamentação da profissão e oferta formativa na Paraíba, desde 1969. A caminhada foi um sucesso!

¹² Tinha como objetivo acompanhar, discutir, avaliar e desenvolver pesquisas que pudessem contribuir com as políticas públicas e ações já realizadas pelo governo do Estado.

¹³ Conforme disponível no perfil do *Facebook* da autora deste texto:
<https://www.facebook.com/luciana.ferreiradacosta/posts/pfbid02wAS7hWKDotHNEWwLc9Q1NSfMs8v3G99MUVnQR2cpgTersjnbBTq7NEMskZQS7oPjl>

Tive a honra de tê-la na banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) “Um olhar sobre o cariri ocidental paraibano: mapa das bibliotecas públicas municipais, da minha orientanda, hoje professora da Universidade Federal da Paraíba (UFAL), no ano de 2011, ocasião em que a professora Jemima procedeu uma análise minuciosa, brindando-nos com a sua expertise na temática.

Foram tantos momentos inesquecíveis! Não poderia descurar de mencionar a Aula da Saudade da turma Bibliotecários do Século XXI, em 2011, que tive a alegria e a honra de ministrar, em que desfrutamos da presença maravilhosa da professora Jemima, marcada por sua alegria contagiante, vivacidade, experiência, conversas inteligentes e divertidas, regadas daquele sorriso largo. Uma noite que ficou gravada no nosso coração e em nossa mente.

Entre 2012 e início de 2013, lembro da professora Jemima sinalizando ter que se afastar da gestão, tanto do curso como da associação, para se dedicar à sua formação continuada, pois tinha planos de ingressar no curso de doutorado, com a perspectiva de submeter projeto de pesquisa sobre políticas do livro, leitura e biblioteca no Brasil, tomando como mote a realidade de João Pessoa e da Paraíba a partir de ações desenvolvidas nos municípios de Sapé, Baía da Traição, Conde e Boqueirão. O que, pouco antes da sua precoce partida, estava tentando concretizar pela participação em seleção de doutorado em Ciência da Informação pela UFBA. Tanto que em 26 de dezembro de 2013, sabendo que ela estava participando de processo seletivo, enviei e-mail, de Portugal, desejando sucesso. A professora Jemima prontamente respondeu, agradecendo.

Alguns meses depois, infelizmente, em 9 de abril de 2014, recebemos a triste notícia do falecimento precoce da professora Jemima¹⁴, vítima de infarto. No momento em que soube de sua partida, fui tomada por uma tristeza sem fim. Aliás, tristeza que acometeu a todos: família, amigos, pares, estudantes, egressos! Perdemos a inspiradora mulher dos olhos brilhantes, sorriso largo, irreverente, aguerrida, destemida, professora, gestora, mãe, amiga, cidadã e militante. Uma grande perda!

O seu papel em todas estas características, e muito mais além, foi muito importante na vida da sua família, dos amigos, dos pares e de uma legião de estudantes

¹⁴ Em março de 2014 havia falecido a sua mãe, dona Edna Malaquias.

que passaram pelo Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB, que se constituem partes, memórias e legados desta notável professora e da sua continuação.

Ficará em minha mente e no meu coração, sua disposição de viver, trabalhar contribuir e agregar, sempre fazendo a diferença!

Por fim, registro que, para mim, é uma honra ministrar a disciplina Fundamentos da Biblioteconomia! Conduzo a disciplina com o compromisso de que as novas gerações de estudantes do Curso de Graduação em Biblioteconomia conheçam a história e o legado da professora Jemima por meio da atividade denominada Conhecendo as personalidades da Biblioteconomia. Assim, aos nomes reconhecidos da área como Edson Nery da Fonseca, Rubens Borba de Moraes, Lydía de Queiroz Sambaquy, Laura Russo, Adelpha de Figueiredo, Zila Mamede, dentre outros, figura o nome da professora Jemima, seu protagonismo e suas contribuições.

Por tudo e por tanto, uma coisa é certa, professora Jemima Marques de Oliveira, deixou muitas lembranças e saudade!

5 IMAGENS DA VIDA VIVIDA: VENDO COM O CORAÇÃO

*Rara vez a palavra e a imagem sobre determinado assunto se igualam no entendimento.
Quando isso acontece, você viu com o coração.*
José Spinola

Nesta seção, compilamos algumas imagens de passagens da vida da professora Jemima Marques de Oliveira, que estão longe de esgotar a magnitude de sua trajetória, e de sua característica mais marcante, a alegria e o gosto de viver, mas se apresentam como homenagem que devotamos à sua figura inesquecível.

Foto 1 – Colação de Grau em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco



Fonte: acervo pessoal de Isabela Oliveira Remígio.

Foto 2 – Jemima com seus pais Antônio Marques e Edna Malaquias na Colação de Grau



Fonte: acervo pessoal de Isabela Oliveira Remígio.

Foto 3 – Jemima em família (da esquerda para a direita: mãe, tia, irmã, cunhado, sobrinhos e seus avós)



Fonte: acervo pessoal de Isabela Oliveira Remígio.

Foto 4 – Jemima com seus filhos Isabela (nascida no Recife) e Iago (nascido em João Pessoa)



Fonte: acervo pessoal de Isabela Oliveira Remígio.

Foto 5 – Jemima na Coordenação do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB



Fonte: Perfil do Facebook.

Foto 6 – Reunião do Fliteca



Fonte: Perfil do Facebook

Foto 7 – Delegação da Paraíba para participar do ENEBD, julho de 2001



Fonte: acervo pessoal de Luciana Costa.

Foto 8 – Abertura do XXXIII ENEBD, julho de 2010



Fonte: perfil do Facebook.

Foto 8 – Jemima presente em Aula da Saudade, dezembro de 2011



Fonte: acervo pessoal de Luciana Costa.

Foto 9 – Jemima na reinauguração da Biblioteca do Espaço Cultural, em 2012



Fonte: acervo pessoal de Isabela Oliveira Remígio.

Foto 10 – Jemima na Caminhada da Biblio, em 9 de março de 2013



Fonte: acervo pessoal de Luciana Costa

Foto 11 – Jemima proferindo palestra em evento, maio de 2013



Fonte: Perfil do Facebook.

Foto 12 – Povo do Livro em sessão na Câmara Municipal de João Pessoa, em 9 de outubro de 2013¹⁵



Fonte: Perfil do Facebook

Foto 13 – Jemima no carnaval e homenagem do Bloco Violando a madrugada, em 2013



Fonte: adaptado de Perfil do Facebook.

¹⁵ Canal TV Câmara de João Pessoa no *YouTube*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rB6dAAMA6w4&app=desktop>. Acesso em: 11 out. 2013.

Foto 14 – Jemima em Salvador por ocasião da seleção do doutorado, em janeiro de 2014



Fonte: Perfil do Facebook.

Foto 15 – Inauguração do Espaço de leitura Jemima Marques de Oliveira na sede do PT em João Pessoa (ao centro Isabela, filha da professora Jemima), em junho de 2018



Fonte: acervo pessoal de Luciana Costa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constituiu-se objetivo deste relato prestar uma homenagem póstuma à professora Jemima Marques de Oliveira (*in memoriam*), passados 10 anos do seu falecimento, neste ano de 2024.

Jemima dedicou sua vida ao ensino da Biblioteconomia, à gestão do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB, ao Movimento Associativo, ao compromisso de lutar pelo livro, leitura, bibliotecas e pelo reconhecimento do Bibliotecário na Paraíba. Para além disso, sua voz ecoou pela causa das mulheres e da cultura.

Suas contribuições, aqui, em relato, para a tríade Biblioteconomia, Bibliotecas e Bibliotecários, especialmente, na Paraíba, com alargamento para outras questões que circundam a área e o social, não deveriam ser esquecidas. Daí, talvez, deste ponto de vista, este relato, sem a pretensão de esgotar a potencialidade das contribuições da professora Jemima, cumpra a sua missão.

REFERÊNCIAS

COMEMORA BIBLIO. Homenagem à Professora Jemima Marques de Oliveira. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tcWGA4syteM>. Acesso em: 12 mar. 2024.

OLIVEIRA, Jemima Marques de. 12 de março dia do bibliotecário. Destinatários: Povo do Livro PB. João Pessoa, 12 mar. 2014. 1 mensagem eletrônica.

REMÍGIO, Isabela Oliveira. Depoimento. *In*: COMEMORA BIBLIO. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=tcWGA4syteM>. Acesso em: 12 mar. 2024.

Recebido em: 04 de abril de 2024.
Aprovado em: 27 de abril de 2024.
Publicado em: 11 de maio de 2024.